



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, SEXTA-FEIRA, 24 DE JANEIRO DE 2014

EM LAGARTO

MP propõe criação de promotoria criminal

Os promotores de Justiça Adriana Ribeiro, Aldeleine Melhor Barbosa e Carlos Henrique Siqueira Ribeiro, durante visita ao procurador-Geral de Justiça Orlando Rochadel Moreira, propuseram a criação de uma Promotoria de Justiça Criminal na Cidade de Lagarto.

Os promotores entregaram ao PGJ um relatório contendo informações referentes à atuação do Ministério Público na cidade lagartense. “Os dados compilados comprovam que o volume de trabalho em Lagarto vem aumentando. Com a criação de uma Promotoria Criminal, o MP terá uma atuação mais eficiente e mais célere”, informou Carlos Henrique.

Os membros ministeriais destacaram que vários fatores contribuem para o aumento do volume de trabalho em Lagarto. “O aumento da taxa de crescimento populacional contribui para os problemas com drogas, violência contra crianças e adolescentes e violência doméstica, entre outros”, explicou Adriana Ribeiro.

“A expectativa é de que, com a efetivação da nova Promotoria, o Ministério Público possa ampliar os serviços prestados para melhor atender às crescentes demandas sociais”, salientou Aldeleine Melhor e completou: “A onda de violência na cidade tem aumentado consideravelmente a demanda do MP na área criminal”. Também participou da elaboração do relatório o promotor de Justiça Belarmino Alves dos Anjos Neto.

Orlando Rochadel elogiou o relatório dos promotores e foi simpático às sugestões explanadas. “Estamos atentos às necessidades dos promotores de Justiça para que o MP possa promover melhorias na efetiva prestação jurisdicional”, salientou o PGJ.

Ele sugeriu que a equipe de promotores faça uma visita ao presidente do poder Judiciário sergipano e exponha os problemas que justificam a criação da nova promotoria. Além disso, o PGJ sugeriu, ainda, que o relatório seja encaminhado para a comissão institucional do MP “Nosso trabalho é em equipe. Juntos, decidiremos o que for melhor para o MP e para a sociedade sergipana”, salientou.

A Procuradoria Geral encaminhou o relatório, através de ofício, para a Comissão Institucional. Também fizeram parte da reunião os promotores de Justiça José Rony da Silva Almeida, secretário geral do MP; Manoel Cabral Machado Neto, chefe de gabinete da PGJ; Sílvio Roberto Matos Euzébio e Eduardo Franklin, ambos assessores do PGJ.

A criação dessa promotoria reflete a preocupação da administração superior do MP em atender as necessidades dos promotores de Justiça que atuam na cidade de Lagarto e, consequentemente, às necessidades do povo lagartense, foi o entendimento de todos os presentes.